

MENU

[G1](#)[Jornal Nacional](#)

MENU

[G1](#)[Jornal Nacional](#)

Edição do dia 21/10/2015

21/10/2015 20h42 - Atualizado em 21/10/2015 21h00

Trabalhadores rendem menos quando está calor, revela estudo

Isso significa que países mais quentes, como o Brasil, já têm desvantagem no mundo. Com a Terra cada vez mais aquecida, piora.

Um estudo de duas universidades americanas ligou a temperatura média dos países ao nível de desenvolvimento deles. E previu um aumento da diferença entre os mais e os menos avançados.

O aquecimento da Terra está desequilibrando a natureza, produzindo ondas de calor, secas e tempestades cada vez mais extremas. Mas também está desequilibrando o que já é desigual: a economia do planeta.

As temperaturas mais altas afetam os seres vivos envolvidos na produção: as plantas e nós - os trabalhadores.

O estudo, feito nas universidades de Stanford e Berkeley, na Califórnia, relaciona as temperaturas mais altas com o quanto as lavouras produzem e com o quanto nós produzimos no trabalho.

Edward Miguel, um dos pesquisadores, diz que as pessoas nos campos, nas fábricas e até aquelas que não fazem trabalho manual rendem menos quando está quente.

Os cientistas usaram dados coletados durante cinquenta anos - de 1960 a 2010 - em 166 países. E viram que existe uma temperatura onde a produção atinge a máxima eficiência: 13°C.

À medida que a temperatura vai ficando mais baixa ou mais alta, se afastando dos 13°C, a produtividade vai diminuindo.

Isso significa que países mais quentes, como o Brasil, já têm desvantagem. Com a Terra cada vez mais aquecida, piora.

O mapa do vídeo mostra como o impacto das temperaturas mais altas afetaria a economia do mundo. Em vermelho, estão os países que seriam prejudicados. Eles produziram menos. Não só o Brasil, mas quase todos da América do Sul, da América Central, da África, da Ásia e a Oceania.

Já os países em azul são mais frios e, com o aquecimento da Terra, teriam temperaturas mais próximas dos 13°C. Seriam beneficiados, diz a pesquisa. Entre eles [Canadá](#), [Rússia](#) e a Europa quase inteira: [Reino Unido](#), [Alemanha](#), [Suécia](#).

Como a distribuição da pobreza no planeta já coincide com a distribuição do calor, o mundo subdesenvolvido é mais quente. O efeito do aquecimento global seria perverso. Os países mais pobres produziram ainda menos e os ricos, mais. A mudança no clima tornaria o mundo ainda mais desigual.

O pesquisador diz que é extremamente importante diminuir a poluição pra que o mundo não aqueça tanto. E também investir em tecnologias pra ajudar a gente a lidar com as temperaturas mais altas.

tópicos:

- [Alemanha](#),
- [Canadá](#),
- [Reino Unido](#),
- [Rússia](#),
- [Suécia](#)

veja também



- [Apple vende 13 milhões de iPhones 6s e 6s Plus e bate recorde](#)
28/09/2015
- [Ministro alemão rejeita pedido para convidar Putin para G7](#)

Rússia foi excluída de cúpula em protesto pela anexação da Crimeia. Líderes vão se reunir em castelo na Bavária, na Alemanha, em junho.

12/04/2015

- [OCDE vê sinais de aceleração econômica na zona do euro](#)

Números são positivos na Alemanha, Itália e Espanha. Para a Índia, o indicador apontou crescimento firme.

09/02/2015